



## FACULDADE DO LITORAL PARANAENSE

### PROGRAMA DE EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL

#### FORMULÁRIO PARA PROPOSTA DE PROJETOS DE CURSO DE EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL

##### 1 – TÍTULO DO PROJETO :

( x ) Extensão ( ) Atualização ( ) Integração Social

**Data: Início/Término: 04 de dezembro de 2012 a 03 de dezembro de 2013**

##### Local (ais) de realização:

1. Faculdade do Litoral Paranaense – ISEPE - Guaratuba
2. Instituto Ambiental do Paraná – IAP / Guaratuba
3. Sambaquis: “Casqueiros”, “Ilha da Pescaria”, “Laranjeiras”, “Rio das Pedras” e “Parati”

##### 2 – PROPONENTE (s)

NÚCLEO DE ESTUDOS E APERFEIÇOAMENTO CIENTÍFICO DA FACULDADE DO LITORAL PARANAENSE – ISEPE – GUARATUBA  
DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO

##### 3 – RESPONSÁVEL (is) PELA EXECUÇÃO

Luiz Antonio Michaliszyn Filho  
Euler Batista Erse  
Rosane Patrícia Fernandes  
Célia Cristina Lima Rocha

##### 4 – EQUIPE DO PROJETO

PARTICIPANTE	TITULAÇÃO	PROCEDÊNCIA
Luiz Antonio Michaliszyn Filho	Especialista	ISEPE
Rosane Patrícia Fernandes	Mestranda	ISEPE
Fabiano Cecílio da Silva	Graduado	ISEPE / Instituto Guajú
Euler Batista Erse	Mestre	ISEPE
Marcos Wasilewiski	Graduado	Instituto Guajú
Célia Cristina Lima Rocha	Técnica	IAP

## 5 – JUSTIFICATIVA:

A LEI No 3.924, DE 26 DE JULHO DE 1961 estabelece as prerrogativas para a proteção de todo e qualquer sítio arqueológico encontrado em território brasileiro. Esta lei dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos, declarando os sambaquis como Patrimônio da União e sua independência em relação à propriedade da superfície. No que diz respeito aos sambaquis, por serem estes considerados monumentos arqueológicos pré-históricos e, portanto, estando sob a guarda e proteção do Poder Público, de acordo com o que estabelece o artigo 175 da Constituição Federal, são proibidos o aproveitamento econômico, a destruição ou mutilação, para qualquer fim, destes sítios. Qualquer ato que venha a desobedecer tal proibição é considerado crime contra o Patrimônio Nacional, punível por lei.

Apesar da preocupação histórica do governo brasileiro, a proteção prevista por lei esbarra na impossibilidade do governo administrar sua conservação permanente, pois em sua maioria, estas reservas patrimoniais arqueológicas carecem de mecanismos administrativos locais que forneçam as premissas e normativas específicas para tal. Trata-se neste caso, de obter informações relevantes sobre estes sítios objetivando sua oficialização de tombamento junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, órgão responsável pela preservação do patrimônio cultural brasileiro, cuja finalidade institucional do Iphan a proteção, fiscalização, promoção, estudos e pesquisas do Patrimônio Cultural Brasileiro, bem como a coordenação da execução da política de preservação, promoção e proteção do patrimônio em consonância com as diretrizes do Ministério da Cultura.

Porém, para que o tombamento seja efetivado por meio de projetos de lei, deve-se considerar a aplicação dos instrumentos científicos, legais e administrativos na defesa do patrimônio geológico e paleontológico.

Segundo LIMA, (2008); BRILHA, (2005), o ideal seria que estas estratégias de conservação fossem baseadas em um método de trabalho que proponha sistematizar ações no âmbito de conservação do patrimônio de uma determinada área. Este autores ainda comentam que tais ações deveriam ser agrupadas nas etapas sequenciais de inventariação, quantificação, classificação, conservação, valoração, divulgação e monitoramento do patrimônio em foco.

TILDEN (1957) disserta que uma "A interpretação é uma actividade educativa, que tem como objetivo revelar significados e inter-relações através do uso de objetos originais de contato direto com o recurso ou por meios ilustrativos, não se limitando apenas a dar informações fatos".

Ainda MIRANDA (2.000) em seu trabalho - *La interpretación del patrimonio tiene que ver com significados* - comenta que a essência da atividade educativa do patrimônio, reside na interpretação da mensagem em como escrever ou como é apresentado ao público, provocando o pensamento no conservacionista no público visitante.

Neste íterim, o presente projeto, procurar-se-á dar desenvolvimento a um trabalho em parceria ISEPE / IAP /APA de Guaratuba cuja finalidade é fornecer dados e materiais que auxiliarão na orientação da população visitante e na fiscalização dos órgãos ambientais responsáveis determinando o tipo de medidas necessárias à proteção destes patrimônios, oportunizando aos acadêmicos do ISEPE a vivencia e o contato direto com diferentes tipos de sítios arqueológicos e a

paisagem que os integra a partir das saídas de campo para coleta de dados científicos e aulas práticas. *Com das aulas práticas de campo é de "interpretar as diversas ocupações e tentar delinear as atividades desenvolvidas pelos primeiros habitantes da Baía de Guaratuba."*

## **6 – OBJETIVOS**

### **6.1 – OBJETIVO GERAL:**

Contribuir para a identificação, conservação e fiscalização do patrimônio arqueológico e páleo-biológico da baía de Guaratuba através da sinalização interpretativa dos sambaquis componentes da “Rota Sambaqui” e da vivência e contato direto de acadêmicos da faculdade ISEPE-Guaratuba com diferentes tipos de sítios arqueológicos e a paisagem que os integra, contando com saídas de campo e aulas práticas com finalidade de *"interpretar as diversas ocupações e tentar delinear as atividades desenvolvidas pelos primeiros habitantes da Baía de Guaratuba."*

### **6.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- 1.,. Documentar os sambaquis componentes da “Rota Sambaqui”
2. Georeferenciar e catalogar os sambaquis desta rota e suas trilhas de acesso
3. Sinalizar interpretativamente os sambaquis da rota e suas trilhas de acesso;
4. Oportunizar aos acadêmicos a vivencia e o contato direto com diferentes tipos de sítios arqueológicos e a paisagem que os integra a partir das saídas de campo e aulas práticas. *Com o intuito de "interpretar as diversas ocupações e tentar delinear as atividades desenvolvidas pelos primeiros habitantes da Baía de Guaratuba."*
5. Fiscalizar o uso e ocupação do solo visando a sustentabilidade das atividades turísticas de visitação.

## **7 – PERÍODO DE REALIZAÇÃO E CONTEÚDOS:**

- 04 de dezembro de 2012 a 03 de dezembro de 2013

## **8 – METODOLOGIA:**

### **Área-foco do projeto**

Este projeto será desenvolvido na baía de Guaratuba, tendo como local – foco do trabalho os sambaquis dos “Casqueiros”, “Ilha da Pescaria”, “Laranjeiras”, “Rio das Pedras”, “Parati” e “Ilha da Pescaria” componentes do roteiro turístico aqui denominada de “Rota Sambaqui”.

Para atingir os objetivos propostos no presente projeto, os trabalhos e ações correspondentes podem ser considerados em 4 Metas: (1) Registro fotográfico / filmagem e mapeamento cadastral contendo localização dos sambaquis componentes desta rota e seus respectivos acessos; (2) Sinalização interpretativa dos sambaquis e

de suas trilhas de acesso (3) Aulas expositivas, dialogadas e práticas com saídas de campo aos sambaquis componentes da rota sambaqui e (4) Monitoramento e fiscalização periódicos dos sítios de visitação dos sambaquis.

### **Meta (1) – Registro fotográfico / filmagem e mapeamento cadastral contendo localização dos sambaquis e respectivos acessos**

Os trabalhos e ações previstos devem ser precedidos do uso de uma cartografia básica, já disponível na forma de restituição aerofotogramétrica e ortofotocarta na escala 1:25.000 e 1:50.000 em meios gráfico e digital.

Neste caso, sobre esta restituição aerofotogramétrica devem ser mapeados os principais aspectos de interesse ao projeto: locais de ocorrência dos sambaquis e respectivos acessos existentes (vias e trilhas de pedestres).

As escalas 1:50.000, 1:25.000 e 1/5.000 deverão ser adotada como escalas básicas para a cartografia no presente projeto. Em situações específicas, poderá se adotar escalas mais detalhadas, de acordo com o aspecto analisado.

#### **Etapa 1.1 – Georeferenciamento dos sambaquis e respectivas vias de acesso.**

Nesta etapa serão coletados e classificados pontos georeferenciados referentes à localização dos sambaquis, assim como identificação georeferenciada das principais vias de acesso aos mesmos. Para tanto, será utilizado um GPS de navegação 20 canais.

#### **Etapa 1.2 - Registro dos sambaquis através de fotografias e filmagens.**

Nesta etapa, serão empreendidas diversas saídas de campo tanto por água como por terra a fim de registrar através de fotografias e filmagens do entorno todos os sambaquis conhecidos e outros que por venturas sejam encontrados. A seguir, todos os sambaquis registrados serão catalogados de acordo com suas coordenadas geográficas e suas características.

#### **Etapa 1.3 – Plotagem em mapas e imagens de satélite dos sambaquis e respectivas vias de acesso.**

Os pontos e trilhas coletados e classificados na etapa anterior serão plotados em mapas geográficos e imagens de satélite em escala de 1:25.000 e 1:50.000. Para tanto, serão utilizados os software *Track Macker*, *GEOPRO* Mapas temáticos e *Google Earth*. Neste último, as informações cadastrais sobre os sambaquis serão inseridos para acesso publico em qualquer parte do mundo.

### **Meta (2) – Sinalização interpretativa dos sambaquis e suas trilhas de acesso**

Nesta meta serão realizadas atividades referentes à implantação de sinalização interpretativa dos sítios arqueológicos, assim como nas trilhas existentes na “Rota Sambaqui”. As placas sinalizadoras deverão ser instaladas estrategicamente de forma a agregar elementos que aumentem a atratividade do local a fim de aumentar a curiosidade do visitante sobre a importância do patrimônio cultural existentes na baía de Guaratuba.

#### **Etapa 2.1. Confecção das placas de sinalização interpretativa**

Nesta etapa serão definidas as imagens, fotografias, textos e sua formatação que comporão as informações a serem incluídas nas placas interpretativas. Também serão gravadas tais informações em placas de PVC 35 x 25, placas de PVC de 1,50x0,80 e placas de 2,44 x 1,20 e placas de inox de 1,50 x 0,80..

#### **Etapa 2.2. Instalação das placas interpretativas nos locais de sambaquis e**

### **respectivas trilhas**

Nesta etapa serão instaladas as placas interpretativas nos locais definidos

### **Meta (3) – Aulas expositivas, dialogadas e práticas com saídas de campo aos sambaquis**

Nesta meta, serão abordados seguintes conteúdos:

- **Art. 216. da Constituição Federal** Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira

- **Lei Estadual 1.211/53** Dispõe sobre o patrimônio histórico, artístico e natural do Estado do Paraná.

- **Portaria nº 007 de 1º de dezembro de 1988** Estabelece os procedimentos necessários à comunicação prévia, às permissões e às autorizações para pesquisas e escavações arqueológicas em sítios previstos na Lei nº 3.924/1961.

- **Portaria Interministerial nº 69 de 23 de janeiro de 1989** Aprova normas comuns sobre a pesquisa, exploração, remoção e demolição de coisas ou bens de valor artístico, de interesse histórico ou arqueológico, afundados, submersos, encalhados e perdidos em águas sob jurisdição nacional, em terrenos marginais.

- FUNARI, Pedro Paulo; CARVALHO, Aline Vieira de; PELEGRINI, Sandra C. A. **Patrimônio Histórico e Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Ed., 2006.

### **Etapa 3.1. Saídas de campo**

Nesta etapa serão realizadas uma série de aulas expositivas, dialogadas e práticas com saídas de campo aos locais alvo e de acordo com cronograma pré-estabelecido, as quais serão realizadas aos sábados e em que cada aula prática irá quatro alunos, o piloto do barco e um professor e ou técnico. Nestas aulas práticas os alunos visitarão os sítios arqueológicos das laranjeiras, do boguaçu, e salto parati. Onde farão observações sobre as diferentes formas de constituição e estado de conservação destes sítios.

### **Etapa 3.2. Encontro coletivo com os participantes da IES**

Na ocasião da finalização do projeto será realizado um encontro coletivo com os participantes na IES a fim de discutir os dados coletados das visitas de campo a partir de conceitos culturais, legais e educacionais a cerca da preservação do rico patrimônio natural que Guaratuba possui. Discutir além do seu sentido jurídico, de bem material ou imaterial, outros sentidos são atribuídos à categoria patrimônio, um deles é a permanência do passado, com o intuito de resguardar algo significativo ao campo das identidades, do desaparecimento (FERREIRA, 2006). O olhar e a apreensão humana é que definirão e qualificarão o patrimônio em seu campo de diversas significações (RIBEIRO et al., 2009). Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional, o IPHAN, o patrimônio cultural é transmitido, de geração em geração e constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana (IPHAN, 2009).



3.2													X
4			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

**13 – LOCAL DE INSCRIÇÃO PARA ESTÁGIOS:**

Sala Departamento de extensão (Juli e Luciano)

**14 – RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS:**

Espaços logísticos:

Sala Coordenação de cursos /Central de estágios  
 Sala Núcleo de Estudos & Aperfeiçoamento Científico – NEAC  
 Auditório ISEPE  
 Local reservado para reuniões da APA de Guaratuba  
 Escritório regional IAP Guaratuba

Equipamentos:

Data Show  
 GPS Navegação 12 canais  
 Lanchas e Barcos

Materiais de consumo:

Software's Track Macker / GEOPRO Mapas temáticos / Google Earth  
 Mapas geográficos, cadastrais e temáticos (impressos e digitais)  
 5 Placas com ilhos de inox 2,20 x2,80  
 5 pç eucalipto 5 ml  
 10 pç eucalipto 6 m  
 Folders de divulgação  
 Banners de proposta de projeto e resultados  
 Recursos para publicações em revistas científicas  
 Combustível para deslocamento  
 Outros: especificar:

<b>16 – PREEVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS:</b>	
<b>16.1 – RECEITAS:</b>	
	<b>R\$</b>
A – Verba de inscrição (50,00 por aluno)	6.000,00
B – Verba IAP	
B.1 – Folders (2.500 unidades, R\$ 0,10 / un)	250,00
B.2 – Cartilhas educativas (1.000 unidades, R\$ 0,15 / un)	150,00
C – Outras (especificar)	
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>6.400,00</b>
<b>16.2 – DESPESAS:</b>	
<b>16.2.1 – Material de Consumo:</b>	
A – Material de divulgação	
A.1 – Banners do Projeto (2)	120,00
B – Outras despesas	
B.1 – Combustível para deslocamento (20 litros de gasolina: 56,00 por saída x 30 )	1.680,00
B.2 – Combustível para deslocamento (1.2 litros de óleo: 12,00 por saída x 30 )	360,00
B.3 – Pagamento de marina (100,00 por mês x 9)	900,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>3.060,00</b>
<b>16.2.2 – Outros Serviços e Encargos:</b>	
	<b>R\$</b>
A – Pagamento para confecção de placas interpretativas 540,00 x 5)	2.700,00
B – Pagamento de publicação Científica em revistas 150,00 x 2)	300,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>3.000,00</b>
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>6.060,00</b>

<b>16.3 – VERBA NECESSÁRIA (Verba por saída de campo calculada para pagar projeto)</b>	<b>R\$</b>
Combustível (gasolina)	56,00
Combustível (Óleo)	12,00
Pagamento de marina	25,00
Placas interpretativas	90,00
Revista Científica	10,00
Banners do projeto	4,00
<b>Total 1 (verba necessária por saída de campo)</b>	<b>197,00</b>
<b>Total 2 (verba total necessária para 30 saídas de campo)</b>	<b>5.910,00</b>

<b>17 – RESUMO FINANCEIRO</b>	
<b>Total de Receita Prevista</b>	<b>6.450,00</b>
<b>Total de Despesa Prevista</b>	<b>6.060,00</b>
<b>Superávit</b>	<b>390,00</b>
<b>Subsídio</b>	
<b>Número de participantes para realização do projeto</b>	



**18 – OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA A ANÁLISE DA PROPOSTA:**

Projeto a ser encaminhado para avaliação do Conselho Diretor da APA de Guaratuba  
Dia 02 de outubro de 2012.

Guaratuba/PR dia, mês, ano

---

Assinatura Proponente